

Demonstrativo de Resultado no Mercado Interno por Unidade (R\$/t)
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]

	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
A. Receita Líquida - Mercado Interno	100,0	101,1	153,6	150,2	99,8	[REST.]
Variação	-	1,1%	52,0%	(2,2%)	(33,6%)	(0,2%)
B. Custo do Produto Vendido - CPV	-100,0	-77,9	-71,8	-87,9	-104,1	[CONF.]
Variação	-	22,1%	7,8%	(22,5%)	(18,3%)	(4,1%)
C. Resultado Bruto {A-B}	100,0	410,4	1244,0	980,7	43,2	[CONF.]
Variação	-	310,4%	203,1%	(21,2%)	(95,6%)	(31,4%)
D. Despesas Operacionais	-100,0	-52,1	-54,2	-69,4	-79,9	[CONF.]
Variação	-	47,9%	(4,1%)	(27,9%)	(15,2%)	+ 20,1%
D1. Despesas Gerais e Administrativas	-100,0	-57,5	-74,0	-102,5	-83,5	[CONF.]
D2. Despesas com Vendas	-	-	-	-	-	-
D3. Resultado Financeiro (RF)	-100,0	-243,1	613,2	382,8	267,6	[CONF.]
D4. Outras Despesas (Receitas) Operacionais (OD)	-100,0	-12,4	-80,9	-29,8	-113,3	[CONF.]
E. Resultado Operacional {C-D}	100,0	208,0	571,9	465,9	63,9	[CONF.]
Variação	-	108,0%	175,0%	(18,5%)	(86,3%)	(36,1%)
F. Resultado Operacional (exceto RF)	100,0	207,4	593,2	481,1	69,9	[CONF.]
{C-D1-D2-D4}						
Variação	-	107,4%	186,1%	(18,9%)	(85,5%)	(30,1%)
G. Resultado Operacional (exceto RF e OD)	100,0	239,7	678,3	556,1	62,7	[CONF.]
{C-D1-D2}						
Variação	-	139,7%	182,9%	(18,0%)	(88,7%)	(37,3%)

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB e Indústria Doméstica

565. Observou-se que o indicador de CPV unitário aumentou 22,1% de P1 para P2 e 7,8% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve decréscimo de 22,5% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, nova redução de 18,3%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de CPV unitário revelou variação negativa de 4,1% em P5, comparativamente a P1.

566. Com relação à variação de resultado bruto unitário ao longo do período em análise, houve aumento de 310,4% entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 é possível detectar nova ampliação de 203,1%. De P3 para P4 houve diminuição de 21,2%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 95,6%. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de resultado bruto unitário apresentou contração de 31,4%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

567. Avaliando a variação de resultado operacional unitário no período analisado, entre P1 e P2 verifica-se aumento de 108,0%. É possível verificar ainda uma elevação de 175,0% entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4 houve redução de 18,5%, e entre P4 e P5, o indicador revelou retração de 86,3%. Analisando-se todo o período, o resultado operacional unitário apresentou retração da ordem de 36,1%, considerado P5 em relação a P1.

568. Observou-se que o indicador de resultado operacional unitário, excetuado o resultado financeiro, sofreu incremento da ordem de 107,4% de P1 para P2, e registrou nova variação positiva, de 186,1%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 18,9% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve diminuição de 85,5%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de resultado operacional unitário, excetuado o resultado financeiro, revelou variação negativa de 30,1% em P5, comparativamente a P1.

569. Com relação à variação de resultado operacional unitário, excluídos o resultado financeiro e outras despesas, ao longo do período em análise, houve aumento de 139,7% entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 é possível detectar nova ampliação de 182,9%. De P3 para P4 houve diminuição de 18,0%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 88,7%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

6.1.2.3. Do fluxo de caixa e do retorno sobre investimentos

570. Com relação aos próximos indicadores a serem analisados, cumpre salientar que se referem às atividades totais da indústria doméstica, e não somente às operações relacionadas às fibras de vidro objeto da investigação. [CONFIDENCIAL].

Do Fluxo de Caixa, Retorno sobre Investimentos e Capacidade de Captar Recursos
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]

	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Fluxo de Caixa						
A. Fluxo de Caixa	-100,0	-1572,2	2381,4	-2588,2	-3788,1	[CONF.]
Variação	-	(1.472,2%)	251,5%	(208,7%)	(46,4%)	(3.688,1%)
Retorno sobre Investimento						
B. Lucro Líquido	-100,0	495,9	1047,3	484,0	205,7	[CONF.]
Variação	-	595,9%	111,2%	(53,8%)	(57,5%)	+ 305,7%
C. Ativo Total	100,0	91,0	81,8	76,2	70,0	[CONF.]
Variação	-	(9,0%)	(10,2%)	(6,7%)	(8,1%)	(30,0%)
D. Retorno sobre Investimento Total (ROI)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]

Elaboração: DECOM

Fonte: Indústria Doméstica

Obs.: ROI = Lucro Líquido / Ativo Total; ILC = Ativo Circulante / Passivo Circulante;

ILG = (Ativo Circulante + Ativo Realizável Longo Prazo)/(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

571. Observou-se que o indicador de caixa líquido total gerado nas atividades da indústria doméstica sofreu decréscimo da ordem de 1.472,2% de P1 para P2, e aumentou 251,5% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 208,7% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve queda de 46,4%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de caixa líquido total gerado nas atividades da indústria doméstica revelou variação negativa de 3.688,1% em P5, comparativamente a P1.

572. Observou-se que o indicador de taxa de retorno sobre investimentos da indústria doméstica cresceu [CONFIDENCIAL] p.p. de P1 para P2 e aumentou [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de taxa de retorno sobre investimentos da indústria doméstica revelou variação positiva de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, comparativamente a P1.

573. A respeito de captação de recursos e índice de liquidez, a Brazil GR informou que, ao longo do período sob análise, realizou investimentos em melhorias do processo produtivo e na aquisição de equipamentos, e que [CONFIDENCIAL].

6.1.2.4. Do crescimento da indústria doméstica

574. As vendas internas da indústria doméstica registraram queda de 12,9% de P1 a P5, em consequência das retrações observadas nos seguintes períodos: de P2 para P3 (1,4%) e de P3 para P4 (36,0%).

575. Já o mercado brasileiro registrou queda apenas de P3 para P4, equivalente a 31,6%. Ao se considerar todo o período, houve acréscimo de 3,9%, em P5 em comparação a P1.

576. A participação da indústria doméstica no mercado brasileiro apresentou aumento apenas em P2. As retrações nos períodos subsequentes resultaram em diminuição de [RESTRITO] p.p. em P5 em comparação a P1.

577. Diante da evolução dos indicadores apresentados acima, conclui-se que a indústria doméstica teve uma retração durante o período de análise de dano, tanto em termos absolutos quanto em relação ao mercado brasileiro.

6.1.3. Dos fatores que afetam os preços domésticos

6.1.3.1. Dos custos e da relação custo/preço

578. A tabela a seguir apresenta o custo de produção unitário e a relação entre custo e preço associados à fabricação do produto similar pela indústria doméstica, ao longo do período de análise.

Dos Custos e da Relação Custo/Preço
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]

	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Custos de Produção (em R\$/t)						
Custo de Produção (em R\$/t)	100,0	80,8	78,6	93,0	104,5	[CONF.]
{A + B}						
Variação	-	(19,2%)	(2,8%)	18,3%	12,5%	+ 4,5%
A. Custos Variáveis	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
A1. Matéria-Prima	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
A2. Outros Insumos	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
A3. Utilidades	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
A4. Outros Custos Variáveis	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
B. Custos Fixos	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
B1. Mão de obra	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
B2. Depreciação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
B3. Outros custos fixos	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Custo Unitário (em R\$/toneladas) e Relação Custo/Preço (%)						
C. Custo de Produção Unitário	100,0	80,8	78,6	93,0	104,5	[CONF.]
Variação	-	(19,2%)	(2,8%)	18,3%	12,5%	+ 4,5%
D. Preço no Mercado Interno	100,0	101,1	153,6	150,2	99,8	[REST.]
Variação	-	1,1%	52,0%	(2,2%)	(33,6%)	(0,2%)
E. Relação Custo / Preço {C/D}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]

Elaboração: DECOM

Fonte: Indústria Doméstica

